

ZUMBIDO EM PARTICIPANTES DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS: CARACTERIZAÇÃO E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Leslie Palma Gorski; Andreia Manfron Lopes, Cristiana Magni, Dayane Domeneghini Didoné
Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO – Paraná

DESCRITORES: Qualidade de vida; zumbido; Idoso

INTRODUÇÃO: O zumbido apesar de não ser uma doença, surge como um sintoma de alto impacto na qualidade de vida do indivíduo idoso.

OBJETIVO: Quantificar, caracterizar e analisar o impacto do zumbido na qualidade de vida de idosos participantes de Centros de Convivência.

MÉTODOS: Estudo de corte transversal descritivo e analítico. Por meio de uma conversa informal setenta idosos (≥ 60 anos) de ambos os sexos, participantes de Centros de Convivência de Idosos receberam informações a respeito do propósito da pesquisa e foram entrevistados individualmente pela pesquisadora e questionados sobre presença de zumbido, e em seguida submetidos a aplicação de um questionário de identificação e caracterização do zumbido e à versão brasileira do *Tinnitus Handicap Inventory* (THI).

RESULTADOS: Dos 70 idosos entrevistados vinte e cinco (35,71%) com idade média de $72,32 \pm 7,78$ anos (média \pm desvio padrão) relataram presença de zumbido. O tempo médio de início

da queixa foi de 6 anos e 5 meses. A localização mais frequente foi bilateral (60,00%). Quanto à definição do zumbido observou-se com maior frequência o chiado, sendo 7 (28,00%) na orelha direita e 8 (32,00%) na orelha esquerda. A intensidade mais frequente na orelha direita foi moderada (44,00%) e na orelha esquerda foi leve (52,00%) O escore total médio do THI foi de $31,76 \pm 27,09$ pontos no domínio total, $14,24 \pm 11,30$ no domínio funcional, $11,92 \pm 10,96$ no domínio emocional e $5,60 \pm 6,32$ no domínio catastrófico.

CONCLUSÃO: A presença do zumbido não causou impacto significativo na qualidade de vida dos idosos participantes de Centros de Convivência de Idosos, podendo ser mascarado por ruídos ambientais e facilmente esquecido com atividades diárias.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira LMBM, Ramos NA, Mendes EP. Caracterização do zumbido em idosos e de possíveis transtornos associados. Rev. Bras. de Otorrinol., Mar./Abr. 2009; 75 (2): 249-255.
2. Urnau D, Tochetto TM. Características do zumbido e da hiperacusia em indivíduos normo-ouvintes. Arq. Int. Otorrinolaringol. / Intl. Arch. Otorhinolaryngol., Out/Nov/Dez. 2011; 15 (4): 468-474.
3. Sanchez TG, Bento RF, Miniti A, Câmara J. Zumbido: características e epidemiologia: experiência do Hospital das Clínicas da faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Rev. Bras. de Otorrinol., Maio/Jun.1997; 63 (3): 229-235.
4. Sanchez TG, Ferrari GMS. O que é zumbido? In: Samelli AG. Zumbido: avaliação, diagnóstico e reabilitação: abordagens atuais. São Paulo: Lovise; 2004. p.17-22.
5. Ferreira PEA, Cunha F, Onishi ET, Branco-Barreiro FCA, Ganança FF. Tinnitus Handicap Inventory: adaptação cultural para o português brasileiro. Rev. Pró-Fono. 2005; 3(17): 303-10.